

Superfaturamento nos remédios

Ministério Público vai propor ação de improbidade administrativa contra ex-secretários de Saúde

CAROLINA NOGUEIRA

REPÓRTER DO IB

O promotor de Defesa dos Usuários da Saúde, Jairo Bisol, finaliza ainda esta semana a ação de improbidade administrativa que vai apresentar, em conjunto com o Ministério Público Federal, contra dois ex-secretários de Saúde e autoridades responsáveis pela compra de medicamentos pelo governo do Distrito Federal. No processo, os ex-secretários Jofran Frejat e Paulo Kalume e os principais funcionários dos setores de compras da Secretaria de Saúde serão responsabilizados pelo suposto superfaturamento na compra dos medicamentos, observada em uma auditoria realizada pelo próprio Ministério Público.

As suspeitas de superfaturamento foram fortalecidas por dois relatórios do Conselho Regional de Farmácia (CRF) e pelo Conselho Regional de Medicina (CRM), entregues há 60 dias ao Ministério Público. De acordo com os documentos, os medicamentos são comprados pelo GDF por um valor até 400% maior do que o praticado pelas Secretarias de Saúde de outros Estados. Na época da divulgação dos relatórios, o Ministério Público do DF

pediu uma auditoria sobre o assunto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). Em uma visita realizada na semana passada, no entanto, o promotor Jairo Bisol recebeu da presidente do tribunal, Marli Vinhadel- li, a informação de que a auditoria sequer havia sido iniciada.

— Já temos mais de 50 processos de compras de remédios que vão embasar a ação, mas se a auditoria for concluída pelo Tribunal de Contas do DF, também será usada como fundamento — diz Jairo Bisol.

De acordo com o promotor, a compra de medicamentos pelo GDF obedecia, até o mês passado, um esquema de superfaturamento envolvendo intermediários que compravam os medicamentos das indústrias farmacêuticas e os revendia ao GDF. O processo, afirma Bisol, teve início quando o

JAIRO BISOL
Procurador já tem indícios (reprodução) de que preços foram superavaliados

governo deixou de pagar em dia suas notas de empenho com os laboratórios – forçando as indústrias farmacêuticas a suspenderem o fornecimento.

Dessa maneira, explica Jairo Bisol, empresas representantes das farmacêuticas passaram a agir como "atravessadores" nas operações. Com a apresentação de "cartas de exclusividade", essas empresas conseguiam do GDF a dispensa de licitação e praticavam valores bem acima do de mercado.

Um dos mais de cinquenta exemplos na lista de flagramtes obtida pelo C R F e pelo C R M atesta que o

GDF compra Eritropoetina Humana 4.000 UI - medicamento usado para prevenir anemia em doentes renais crônicos - da revendedora

**pra
cia a
ema
vendo
esas
venda** Arcanjo por um va-
lor 427% superior ao
preço de mercado.
Em vários processos,
a substância aparece
comprada por R\$
85,29 – enquanto o
relatório do CRF
mostra que o mesmo
medicamento foi
comprado pela Secretaria
de Saúde do Rio de Janeiro,
diretamente do fornecedor,
por apenas R\$ 19,95.

- É por isso que falta dinheiro para comprar remédio. A população foi duramente prejudicada por essa prática - comentou Bisol. Com outras cinco ações, o promotor conseguiu liminares que garantem o abasteci-

mento de medicamentos a mais de 500 pessoas com doenças crônicas. De acordo com as decisões judiciais, o secretário de Saúde está passível de prisão caso essas pessoas não recebam os remédios devidos.

O deputado federal e ex-secretário Jofran Frejat afirma não temer a ação de improbidade.

– Fiz inspeções na época das denúncias e existem pareceres que embasam as ações da Secretaria de Saúde. Não acredito que essa ação tenha qualquer resultado – alega. O sistema de compra por intermediários foi suspenso por um ato de governo, no final do mês passado. As compras passaram a ser centralizadas na Central de Compras do GDF.

caroln@jb.com.br

Reprodução

MUNICIPAL GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL				AUTORIZACAO DE FORNECE	H.: 516/02
MINISTÉRIO DA SAÚDE				CIMENTO DE MATERIAL:	
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE				PRESTACAO DE SERVICOS:	16/01/2002
CENTRO DE APOIO LOGÍSTICO E MATERIAL					
EM	CODIGO FISCAL/ORIGEM	UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO	PRECO UNITARIO	SUBTOTAL
3024	-	EXTRATO FUEUTINA HUMANA-SERINGA PREENCHIDA PRONTA P/USO	10000	85,29	852.900,00
-1/NAC.				UM	
TOTAL - - -				852.900,00	
VALORES E CINQUENTA E DOIS MIL NOVECENTOS REAIS)					
DEBIDO					
CENTRAL SERIM					
DEMAIS ESPECIFICAÇOES DO(S) ITEM(S)					
ESTAO CONTIDAS NA PROPOSTA DA FIRMA					

Folha 52 25
060.014.781.600
141.698-4